



À descoberta do Irão

15 dias de viagem cultural pelo Irão, com transporte em mini-van com ar condicionado. Alojamento em hotéis, guesthouse, comboio e tenda



Descrição

DESTINO

Irão.

TIPO

Cultural, Descoberta, Tour
Leader, .

DURAÇÃO

16 dias

DIFICULDADE

Nível 1

CONFORTO

Nível 1

Longínquo, exótico, misterioso, fascinante. É assim que muitos viajantes classificam o Irão. Diz quem já por lá andou que o país e as suas gentes são das mais acolhedoras à face da terra. Confirmam os viajantes que a cultura é rica, as pessoas educadas e os monumentos fascinantes



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Teerão	-	-
2	Chegada a Teerão	Hotel	-
3	Teerão, Qom e Kashan	Guesthouse	P
4	Kashan, Abyaneh e Esfahan	Hotel	P
5	Esfahan	Hotel	P
6	Segundo dia em Esfahan	Hotel	P
7	Esfahan e Garmeh	Guesthouse	P - J
8	Deserto Kavir	Tenda	P - A - J
9	Khamaqah e Yazd	Hotel	P
10	Yazd	Hotel	P
11	Viagem para Bandar Abbas	Hotel	P
12	Minab e Ormuz	Hotel	-
13	Viagem para Shiraz	Hotel	P
14	Shiraz e a sua poesia	Hotel	P
15	Parsegarde, Persépolis e Shiraz	Hotel	P
16	Voo Shiraz - cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Teerão

O dia de hoje é dedicado ao voo entre a cidade de origem e Teerão. Não há voos directos entre Portugal e o Irão, pelo que o voo fará uma escala numa cidade europeia ou do médio oriente. Chegará a Teerão às primeiras horas da madrugada ou no início da manhã do dia seguinte.

2: Chegada a Teerão

Chegada a Teerão pela madrugada, encontro com o guia no aeroporto e transporte para o hotel.

Manhã livre e de descanso.

À tarde partimos à descoberta da vibrante cidade de Teerão. Capital do Irão desde o século XVIII, esta cidade é a maior do país e alberga a maior diversidade cultural. Apesar de muitos dos seus edifícios históricos terem sido destruídos por guerras, políticas ou terremotos, a cidade mantém uma mística e vibrante atmosfera de capital onde podemos constatar história, cultura, religião e o dia-a-dia de um povo hospitaleiro e humilde.

Começamos por deambular por uma atmosfera vibrante nas ruas do poeta Ferdowsi em busca de casas de câmbio e de lá partimos à descoberta da casa dos Chás, o palácio Gollestan. De seguida passamos pelo parque Iranshahr onde podemos apreciar a criatividade iraniana na casa do artista e relaxar num final de tarde com um café ou batido no Home café.

Ao cair da noite exploramos o bazar de Teerão e percorremos as suas mil e uma bugigangas.

3: Teerão, Qom e Kashan

Após uma regeneradora noite de sono, visitamos a memória perpetuada nas paredes da antiga embaixada dos Estados Unidos enquanto nos dirigimos ao museu das joias. Aqui podemos deixar a aura e o glamour dos tempos idos invadirem o nosso imaginário entre joias e histórias que o tempo e o museu conservam.

Depois de almoço partimos em mini-van privada para Qom, a segunda cidade mais importante para os Muçulmanos Xiitas e onde visitamos a Mesquita dedicada a Fátima, a irmã do Imã Reza, oitavo Imã dos muçulmanos xiitas e o mais reverenciado no Irão. Poderemos perceber um pouco melhor a organização de uma mesquita e contemplar o culto e vida religiosa muçulmana.

Finalmente após este momento ecuménico exploramos as cúpulas do bazar de Qom e seguimos em direção a Kashan onde exploramos o bazar e pernoitamos numa casa tradicional.

4: Kashan, Abyaneh e Esfahan

Kashan foi outrora famosa por ser a residência de alguns dos mais ilustres mercadores da Pérsia que aqui construíram as suas mansões. Algumas destas mansões existem ainda hoje e teremos a oportunidade de visitar algumas e sentir o esplendor do seu estilo de vida.

De tarde passamos em Abyaneh para visitar esta fotogénica vila que se distingue pela sua cor vermelha e por ser uma das mais antigas do Irão. Alberga ainda a etnia Abyunaki e podemos encontrar ainda mulheres a usarem vestes mais coloridas e vivas que o tradicional negro.

De Abyaneh rumamos à emblemática Esfahan, antiga capital e centro do império Safávida. Esta cidade prosperou e transformou-se num dos mais importantes centros da medicina, matemática, ciências e literatura do mundo. Hoje a cidade mantém ainda o seu charme espalhado pelos jardins, palácios, praças, mesquitas e pontes que lhe dão vida. À nossa espera está o antigo caravansário Abassi que hoje em dia é um hotel dos mais emblemáticos da cidade.

5: Esfahan

O dia hoje é dedicado a explorar a praça Nasqh-e Jahan onde podemos apreciar a luz matinal, os espaços verdes, o design incrível das mesquitas e o palácio Ali Qapu e com tempo ainda para explorar a zona mais antiga da cidade e a sua mesquita, Masjid Jamme.

6: Segundo dia em Esfahan

Esfahan é também residência da maior comunidade cristã do Irão. Assim, o almoço será no bairro arménio e cristão de Vank, onde uma atmosfera tranquila, que contrasta com a vibração constante do resto da cidade, nos acolhe. A catedral, o bairro e algumas igrejas, como a de Bethleen, em si são os motivos da nossa deslocação e lá passaremos a manhã em amena explorações deste ecumenismo no coração do Islão. Depois de almoço atravessamos a ponte Si-o-Sé (trinta e três) e vamos até ao palácio Chelsotoon com os seus jardins e 40 arcos. Daqui caminhamos até à ponte Khajou de onde regressamos ao hotel com o jantar pelo meio.

7: Esfahan e Garmeh

A manhã será livre e haverá a oportunidade para repousar no hotel, explorar o bazar de Esfahan e aproveitar para comprar algumas carpetes, cerâmicas ou trabalhos em bronze e prata únicos; ou simplesmente dar um último passeio e explorar as casas de chá da cidade.

Da parte da tarde apanhamos o autocarro e partimos rumo à aldeia de Garmeh onde o nosso anfitrião Maziad e a sua família nos acolhem e com as suas histórias e música abrem as portas do deserto Kavir.

8: Deserto Kavir

De manhã exploramos o oásis envolvente a esta aldeia no sopé das montanhas. Almoçados e descontraídos seguimos por entre as montanhas para o deserto. Deserto é o local onde a noite é infinitamente estrelada, onde o sol nasce entre um mar de dunas e areia

em movimento e se põe passando à lua o testemunho de ser guia e anfitriã de sonhos e descansos. É onde os camelos e outros animais passeiam livres e tranquilos longe do mundo. É onde a paz e o silêncio interior se manifestam. Enfim é uma experiência imperdível que teremos oportunidade de vivenciar e explorar ao longo de uma tarde de aventuras; pôr-do-sol nas dunas, dormir com o céu estrelado e imenso como vigilante e despertar com o nascer do sol que substitui assim a lua e nos ilumina para mais um dia preenchido de aventuras.

(nota: esta noite será passada no deserto, logo as comodidades a que está habituado, nomeadamente wc e electricidade não serão as mesmas que terá nas cidades).

9: Kharnaqah e Yazd

Após o pequeno-almoço despedimo-nos do Maziad e da sua família e seguimos para a vila abandonada de Kharnaqah para explorar o seu castelo, aldeia e oásis envolvente. De lá rumamos ainda mais a sul para a cidade do deserto e local de produção de uma seda única, de nome Yasdi, que deu o nome à cidade, Yazd. Yazd é uma cidade famosa pela sua cor castanha do adobe que se encontra presente em praticamente todos os edifícios da cidade. É também uma das cidades mais religiosas do Irão e onde se encontra a maior comunidade de zoroastrianos. Devido à sua localização, bem no centro do Irão, transformou-se por isso num importante ponto de passagem de caravanas e povos desde a antiguidade existindo uma mistura interessante de deserto e cidade.

10: Yazd

Depois do pequeno-almoço exploramos o bairro de Fahadan com as suas casas rodeadas de muros de adobe, as características chaminés apanha-vento, a mesquita principal e o museu da água onde podemos compreender melhor o transporte de água no deserto, os famosos qanats. Almoçamos no icónico restaurante Hammam e da parte da tarde visitamos o complexo de Amir Tchakhmaq e o glorioso Shah Cheraq. Para descansar relaxamos na calma do jardim de Dovlat Abad antes do jantar.

Para o final da tarde, e após um jantar mais tranquilo, quem quiser pode assistir ao tradicional zhurkane, um desporto que tem as suas raízes no treino milenar dos exércitos persas.

11: Viagem para Bandar Abbas

O dia de hoje é dedicado à longa viagem entre Shiraz e a cidade portuária de Bandar Abbas. A viagem de cerca de 8 horas é realizada por uma boa razão, chegar ao golfo pérsico. Bandar significa porto e as pessoas que habitam estes portos são os bandaris que geralmente viviam de porto em porto. As populações são constituídas por pessoas que vinham das várias regiões do golfo pérsico e das tribos nómadas envolventes que vinham à procura de negócios e bens nas regiões portuárias. A cidade é o porto de partida para a cidade vizinha de Minab, onde nos espera o famoso, colorido e cheio de diversidade mercado de quinta-feira; e para a ilha de Ormuz, importante bastião de eras imperiais portuguesas.

12: Minab e Ormuz

De manhã cedo despertamos e como é quinta-feira dirigimo-nos para a antiga cidade de Minab, onde a sua localização permitiu o florescer de um dos mercados mais vibrantes e diversificados do Irão, o Panjshambe Bazar. Neste mercado tradicional com cerca de 500 anos, que apenas acontece às quintas-feiras, misturam-se pessoas, culturas e línguas de diferentes partes do golfo pérsico refletindo-se numa variedade de etnias e religiões. A maioria do Irão é xiita mas aqui vamos ver iranianos sunitas, árabes, indianos, paquistaneses e pessoas de outras regiões do sul do Irão que aqui vêm para comprar gado, legumes, roupa e outros utensílios. Todavia o mais interessante são as muitas cores devido às mulheres bandaris usarem hijabs coloridas, em contraste com o tradicional preto. Um mercado onde passamos a manhã e almoçamos. Da parte da tarde e, para regressar com a história bem estudada, após uma viagem de cerca de 30 minutos de barco iremos visitar os tempos do nosso império à escala mundial. A partir da ilha de Ormuz a marinha portuguesa estendia o seu domínio incontestável no Índico como potência europeia e mundial através do controlo das rotas comerciais que circulavam entre o mar mediterrâneo e o oceano Índico. A ilha hoje em dia é um santuário natural, com um lago de sal no meio e montanhas erodidas pelo sol que ainda assim permitem um festival de cerca de 80 cores extraídas das suas rochas e levadas para todo o Irão.

Depois de dar a volta à ilha de Tuc-tuc e visitar o castelo que lá deixámos, as incríveis e formações geológicas, o projeto de responsabilidade social e ecológica através da arte do Dr. Ahmad Nadalian e, quem sabe, dar um mergulho para refrescar o corpo, regressamos de barco a Bandar Abbas onde jantamos e passamos mais uma noite no golfo pérsico.

13: Viagem para Shiraz

Hoje o dia é dedicado à viagem através de desertos e montanhas para a cidade poema de Shiraz onde chegaremos ao final da tarde.

14: Shiraz e a sua poesia

Cidade de poetas, de jardins, mausoléus e vinho, esta cidade é das mais antigas do mundo persa. De manhã cedo visitamos os jogos de cores dos vitrais da mesquita Nassir Almoluk e de seguida passamos no Naranjestan para apreciar esta casa com jardins e salas dignas de reis.

Ao início da tarde visitamos o mausoléu do poeta Hafez e do poeta Saadi para deixar a poesia nos invadir e acalmar a alma. Após um gelado tradicional para refrescar, seguimos para o complexo de Vakil, com a mesquita, os banhos e o bazar onde jantamos uma refeição tradicional iraniana em pleno bazar antes de regressar ao hotel.

15: Parsegarde, Persépolis e Shiraz

Esta manhã acordamos cedo para uma viagem através de montanhas e história. Seguimos rumo a Pasergarde em mini-van privada. Pasergarde, a última residência do grande rei persa, Ciro, que do seu mausoléu contemplava os seus domínios e a eternidade. De lá vamos até Persépolis onde nos podemos maravilhar com as ruínas do palácio de Xerxes e as suas famosas fachadas ao longo das escadarias onde ainda estão retratados todos os povos do tempo do império persa e outras esculturas simbólicas. Ao final do dia regressamos a Shiraz onde nos aguarda o jantar e um descanso antes de embarcar para o regresso a casa, terminando assim a exploração de um dos países mais hospitaleiros e antigos do mundo, o Irão.

16: Voo Shiraz - cidade de origem

O voo sai de Shiraz às primeiras horas da madrugada com escala numa cidade europeia ou do médio oriente, chegaremos hoje à cidade de origem.



Datas de partida & Preços do programa de terra

15/10/2017 - € 1.485

Preço do Voo desde: € 900,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento Individual Hotel: € 350,00



Notas

Indumentária:

Mulher:

- é obrigatório pela lei islâmica o uso de lenço na cabeça de modo a tapar os cabelos.
- as camisas têm de ser de manga comprida e de comprimento abaixo das ancas.
- A maioria das mulheres anda vestida com cores neutras: preto, castanho, creme. Mas não há qualquer problema de vestir outra cor.
- as calças ou saias deverão tapar os calcanhares.
- pode andar de sandálias.

Homem:

- não poderá andar de calções.
- pode usar sandálias.

Passaporte: O passaporte não pode possuir nenhum carimbo de entrada em Israel.

Válido com pelo menos 6 meses de validade em relação à data de saída do Irão.

Visto do Irão: tratado na embaixada do Irão em Lisboa. Documentos necessários por pessoa:

- Duas fotografia a cores (sem óculos, caso os use)
- Preencher e assinar o formulário (applicant visa form) a fazer download na página da Embaixada <http://www.iranembassy.pt/en/consular.php?content=21>

-Passaporte com pelo menos 6 meses de validade após a saída do país

-Pagamento de 50€.

Nota: Se quiser que a Papa-Léguas trate do visto, o custo é de 35€ (mais o valor do visto).



Inclui

- Tour leader da Papa-Léguas durante todo o itinerário;
- Carta convite para se tratar do visto;
- Transfere de e para o aeroporto (veja as condições gerais ponto 6.6);
- Alojamento em quarto duplo;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Deslocações em mini-van;
- Entrada nos monumentos;
- Seguros e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais;
- Refeições não descritas no itinerário;
- Visto de entrada no Irão (custo de 50€, a ser tratado na embaixada em Lisboa ou à entrada do país);
- Despesas pessoais;
- Gratificações;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



Equipamento

- **Cabeça:** chapéu de sol, óculos de sol. No caso das mulheres o uso de lenço a cobrir a cabeça é obrigatório;
 - **Tronco:** t-shirts (camisas compridas para as mulheres) e agasalho como por exemplo forro polar;
 - Impermeável leve ou capa de chuva e/ou corta-vento;
 - Pernas: calças confortáveis;
-
- **Pés:** sapatos desportivos tipo ténis ou sandálias;
 - Meias;
-
- Saco maleável de 70 litros ou trolley. Será conveniente que o seu equipamento seja acondicionado num saco maleável, que facilita o seu manuseamento e transporte.
 - Roupas de viagem.
 - Estojo de higiene**.
 - Bolsa de documentos e dinheiro (com apoio no pescoço).
 - Pequeno cadeado para trancar o saco.
 - Mochila de dia para as saídas diárias.
 - Máquina fotográfica.
 - **Estojo de higiene: material de banho; protector solar; protector labial; repelente de insectos (depende da altura do ano); lenços de papel.



Documentação

- Passaporte com validade de pelo menos 6 meses para além da data de saída do país;
- Visto de entrada no Irão;



Condições Particulares

Indumentária:

Mulher:

- é obrigatório pela lei islâmica o uso de lenço na cabeça de modo a tapar os cabelos.
- as camisas têm de ser de manga comprida e de comprimento abaixo das ancas.

A maioria das mulheres anda vestida com cores neutras: preto, castanho, creme. Mas não há qualquer problema de vestir outra cor.

- as calças ou saias deverão tapar os calcanhares.
- pode andar de sandálias.

Homem:

- não poderá andar de calções.
- pode usar sandálias.

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

O visto para o Irão é obrigatório. Documentação necessária:

- Preencher o formulário. Ir ao endereço: e_visa.mfa.ir
- 1 fotografias (sem óculos caso os use);
- Cópia dos voos;
- Seguro de viagem;

- Reserva do hotel

O visto tem o custo de 50€ e demora 1 semana.

Caso pretenda que seja a Papa-Léguas a tratar do visto, acresce o valor de 35€.

© 2017 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

www.papa-leguas.com